



PROPOSTA DE PLANO ANUAL DE  
ATIVIDADES DA UNIDADE DE  
AUDITORIA INTERNA DO IFPB PARA O  
EXERCÍCIO DE 2019

**PAINT 2019**

# Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>1</b>
<b>A Auditoria Interna</b>	<b>2</b>
<b>Missão</b>	<b>2</b>
<b>Visão</b>	<b>2</b>
<b>Metodologia para a Elaboração da Matriz de Risco</b>	<b>3</b>
<b>Natureza (Nível) do macroprocesso</b>	<b>4</b>
<b>Matriz de Risco</b>	<b>5</b>
<b>Metodologia Para o Cálculo das Horas de Atividades</b>	<b>23</b>
<b>Ações de Auditoria a Serem Desenvolvidas</b>	<b>24</b>
<b>Ações de Auditoria a Serem Desenvolvidas Extraordinariamente</b>	<b>27</b>
<b>Composição da Equipe Técnica</b>	<b>28</b>
<b>Orçamento Para a Realização das Ações</b>	<b>29</b>
<b>Considerações Finais</b>	<b>29</b>

# Apresentação

A presente proposta de Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINTE 2019 segue estritamente as orientações estabelecidas na Instrução Normativa nº 09/2018, do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna das Unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

O PAINTE tem o objetivo de sistematizar as ações empreendidas pela Auditoria Interna do IFPB, definindo a programação anual com os temas e macroprocessos a serem trabalhados no exercício seguinte.

A Auditoria Interna no acompanhamento das áreas envolvidas pretende contribuir para o desenvolvimento das atividades administrativas, tendo como finalidades básicas: fortalecer a Gestão, racionalizar as ações de controle e prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

As atividades serão realizadas segundo os princípios dos controles formais e técnicos.

Destacamos que o cronograma de execução de trabalhos não é fixo, podendo ser alterado, suprimido em parte ou ampliado em função de fatores externos ou internos que venham a prejudicar ou influenciar sua execução, tais como: trabalhos especiais, demandas oriundas do TCU e da Gerência Regional de Controle Interno.

# A Auditoria Interna

A Auditoria Interna é órgão responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle no âmbito do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. Ela auxilia a organização a alcançar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

A Unidade de Auditoria Interna no IFPB é vinculada hierarquicamente ao Conselho Superior e tem suas competências disciplinadas por meio da Resolução CONSUPER nº 172/2014, que aprovou o Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna do IFPB.

Seguindo os preceitos das Normas Internacionais de Auditoria Interna, para garantir qualidade aos trabalhos, a atividade de auditoria interna será independente e os auditores internos devem ser objetivos na execução dos trabalhos.

## Missão

Avaliar os controles internos, a gestão de risco e governança sob o prisma da ética, da independência e da imparcialidade contribuindo para o fortalecimento da gestão e do desenvolvimento institucional.

## Visão

Ser reconhecido, no âmbito do IFPB, como órgão de excelência competente pela avaliação dos controles internos, da governança e da gestão de risco contribuindo para o fortalecimento da gestão e para o desenvolvimento institucional.

# Metodologia para a Elaboração da Matriz de Riscos

Na definição dos temas e áreas/macrocessos a serem trabalhados no exercício 2019, a Unidade de Auditoria Interna do IFPB, em atendimento às disposições da Instrução Normativa nº 09/2018 da CGU e da Instrução Normativa Conjunta MPOG/CGU nº 01/2016, fundamentou-se no planejamento estratégico decenal da instituição (Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - *PLANEDE 2025*) e na estrutura de governança, na avaliação de riscos corporativos, nos controles existentes, além dos planos, metas, objetivos específicos, programas e políticas do Instituto Federal da Paraíba.

As informações institucionais colhidas junto ao Sistema PLANEDE 2025 (em: [planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br)), que serviram de base para a elaboração da matriz de risco deste PAINT, apresentam um estudo formal de mapeamento de riscos integrado ao planejamento estratégico decenal, na forma de matriz relacionada aos objetivos estratégicos do IFPB. Uma vez identificados os riscos institucionais que possam afetar tais objetivos, foi adotada uma régua de classificação, de acordo com a possibilidade de ocorrência (baixa, média e alta) e o grau de impacto (baixo, moderado, alto e muito alto), conforme as tabelas apresentadas abaixo:

Escala de Probabilidade

Probabilidade	Descrição da probabilidade, desconsiderando os controles	Peso
Baixa	Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	1
Média	Possível. De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	3
Alta	Provável. De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	5

Escala de Consequências

Impacto	Descrição do impacto nos objetivos, caso o evento ocorra	Peso
Baixo	Pequeno impacto nos objetivos.	1
Moderado	Moderado impacto nos objetivos, porém recuperável.	3
Alto	Significativo impacto nos objetivos, de difícil reversão.	5

Muito Alto	Catastrófico impacto nos objetivos, de forma irreversível.	8
------------	--	---

Como resultado, para a elaboração da matriz de riscos desta proposta de PAINTE, a cada objetivo estratégico e seu risco relacionado no Sistema PLANEDE 2025 foi atribuída uma pontuação de risco inerente, que é o resultado dos fatores de probabilidade e impacto dos riscos identificados pelo gestor e refletem a gravidade de possíveis consequências e a urgência existente para item.

Além da avaliação dos riscos corporativos relacionados aos objetivos estratégicos institucionais, na construção da matriz de riscos para o PAINTE, também foi utilizado o critério da natureza (nível) da área/macrop processo pertinente ou responsável, levando-se em conta a estruturação do planejamento estratégico da Instituição, conforme descrição abaixo. O resultado final, com a matriz de riscos contendo a listagem dos objetivos estratégicos e riscos apresentados atrelados às respectivas áreas/macrop processos, a serem objeto de auditoria, corresponde à resultante da multiplicação dos pontos de cada um desses fatores.

## Natureza (Nível) da Área/Macrop processo

Esse fator buscou classificar cada área de acordo com a sua natureza, em áreas/macrop processos **finalísticos (Ensino, Pesquisa e Extensão)** e não finalísticos (**de apoio essencial e de suporte**).

De acordo com a matriz de riscos identificados e relacionados aos objetivos estratégicos do IFPB, disponibilizada no Sistema PLANEDE 2025 (Planejamento Estratégico Decenal do Instituto), as áreas/macrop processos ligados diretamente aos objetivos estratégicos são: Área 01 - Ensino (PRE); Área 02 - Pesquisa (PROPIPG); Área 03 - Extensão (PROEXC); Área 04 - Administração (PRAF); Área 05 - Assuntos Estudantis (PRAE); Área 06 - Gestão de Pessoas (DGEP); Área 07 - Tecnologia da Informação (DTI); Área 08 - Marketing (DGCOM); Área 09 - Planejamento (DPI); Área 12 - Relações Internacionais (ARINTER); Área 13 - Obras (DGFOE); e Área 14 - Órgãos Colegiados (DAAOC).

Com isso, objetivando atribuir mais importância aos objetivos estratégicos relacionados aos macrop processos ligados às ações finalísticas do IFPB, de acordo com a sua missão institucional, foi atribuído um multiplicador mais relevante para estes e um

menos relevante para os demais, não finalísticos. Segue a pontuação atribuída:

<b>Natureza da atividade desenvolvida atrelada ao objetivo estratégico</b>	<b>Pontuação</b>
Finalística	1
Não Finalística	0,7

## Matriz de Riscos

<b>Nr.</b>	<b>Perspectiva de Risco Identificado</b>	<b>Objetivos Estratégicos / Metas / Área</b>	<b>Prob. Valor</b>	<b>Impacto Valor</b>	<b>Risco Inerente</b>	<b>Pont. Área</b>	<b>Risco final (Inerente x Área)</b>
1	Impacto negativo na taxa de permanência e êxito de nossos estudantes comprometendo o alcance planejado acima de 70% até 2020 e maior ou igual a 85% até 2025.	M08 Alcançar uma taxa de permanência e êxito de nossos estudantes acima de 70% até 2020 e maior ou igual a 85% até 2025. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40
2	Impacto negativo na manutenção de pelo menos 15% dos nossos estudantes em processo de verticalização do ensino.	M04 Manter pelo menos 15% dos nossos estudantes em processo de verticalização do ensino. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40
3	Impacto negativo na expansão da oferta de novos cursos a partir da verticalização de cursos já existentes.	F06 Crescer através da oferta de novos cursos a partir da verticalização de cursos existentes, otimizando-se a infraestrutura de laboratórios, salas de aula em turno de funcionamento inativo, quadros de pessoal e recursos de gestão. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40
4	Impacto negativo no crescimento de matrículas da educação técnica de nível médio, assegurando as políticas do governo federal de cotas para ingresso e alcançando ao término do PLANEDE acima de 35 mil alunos matriculados	M23 Triplicar as matrículas da educação técnica de nível médio, assegurando as políticas do governo federal de cotas para ingresso e alcançando ao término do PLANEDE acima de 35 mil alunos matriculados na educação básica no IFPB (PNE Meta 11 e item 11.1).	5	8	40	1	40

	na educação básica no IFPB (PNE Meta 11 e item 11.1).	Área 1 – ENS					
5	Impacto negativo no número de matrículas no Ensino Superior de modo a comprometer ao término de vigência do PLANEDE, em 2025, o alcance de um quantitativo superior a 25 mil matrículas em Cursos de Graduação (por hermenêutica, PNE Meta 12 e 12.2).	M25 Duplicar o número de matrículas no Ensino Superior de modo que ao término de vigência do PLANEDE, em 2025, o IFPB alcance um quantitativo superior a 25 mil matrículas em Cursos de Graduação (por hermenêutica, PNE Meta 12 e 12.2). Área 1 – ENS	5	8	40	1	40
6	Impacto negativo no alcance do índice de 100% dos cursos de graduação do IFPB com CPC $\geq$ 3 (Conceito Preliminar de Curso), atribuído no ato da renovação de Reconhecimento de Curso através de resultados do ENADE e informações censitárias da Instituição.	M29 Alcançar o índice de 100% dos cursos de graduação do IFPB com CPC $\geq$ 3 (Conceito Preliminar de Curso), atribuído no ato da renovação de Reconhecimento de Curso através de resultados do ENADE e informações censitárias da Instituição. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40
7	Impacto negativo na internalização de sistemas e procedimentos em todas as Unidades Administrativas definidas no organograma (Setores) dos Campi do IFPB, ocasionando a assimetria de processos com os executados na Reitoria.	I14 Internalizar sistemas e procedimentos em todas as Unidades Administrativas definidas no organograma (Setores) dos Campi do IFPB, alinhando-se aos processos executados na Reitoria. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40
8	Impacto negativo na expansão de vagas ofertadas para a educação de jovens e adultos, em relação à média da Rede Federal do Nordeste, visando contribuir para a elevação do nível de escolaridade do trabalhador e garantir seu direito à educação e à cidadania	M14 Alcançar uma proporção de vagas ofertadas para a educação de jovens e adultos acima da média da Rede Federal do Nordeste, visando contribuir para a elevação do nível de escolaridade do trabalhador e garantir seu direito à educação e à cidadania. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40

9	Impacto negativo na garantia de serviços e soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) ensejando ineficiência e comprometimento da qualidade para suportar as políticas institucionais de ensino-pesquisa-extensão-gestão e os processos do IFPB.	I13 Garantir serviços e soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que acrescentem eficiência e qualidade para suportar as políticas institucionais de ensino-pesquisa-extensão-gestão e os processos do IFPB. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40
10	Impacto negativo no acompanhamento e avaliação das políticas de ensino-pesquisa-extensão e gestão que contem com a participação da comunidade e das Instâncias Colegiadas dos Campi e Reitoria para garantir condições institucionais de continuidade das ações.	P11 Acompanhar e avaliar, permanentemente, com a participação da comunidade e das Instâncias Colegiadas dos Campi e Reitoria, as políticas de ensino-pesquisa-extensão e gestão para garantir condições institucionais de continuidade das ações. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40
11	Impacto negativo na elevação progressiva do número de matrículas nos Cursos de Educação a Distância do IFPB (EaD), comprometendo o alcance da proporção de 20% de estudantes em EaD em relação ao total geral de matrículas da Instituição tendo como linha base 2015.	M26 Elevar progressivamente o número de matrículas nos Cursos de Educação a Distância do IFPB (EaD), de modo a alcançar a proporção de 20% de estudantes em EaD em relação ao total geral de matrículas da Instituição tendo como linha base 2015. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40
12	Impacto negativo na compreensão dos resultados institucionais, sobretudo, oriundos de fontes de dados secundários (bases de dados dos sistemas do IFPB) e censitários, prioritariamente, Educacenso, Censup, Enade, Enem e Censo Demográfico.	A01 Investir na compreensão profunda dos resultados institucionais, sobretudo, oriundos de fontes de dados secundários (bases de dados dos sistemas do IFPB) e censitários, prioritariamente, Educacenso, Censup, Enade, Enem e Censo Demográfico. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40
13	Impacto negativo na ampliação do portfólio de cursos, comprometendo o resultado em relação à média para a Rede Federal do Nordeste	M02 Possuir o maior portfólio de cursos com número acima da média para a Rede Federal do Nordeste. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40

14	Impacto negativo no tempo de expedição de Diploma através de melhoria de processos, que resulte em tempo inferior a 90 dias entre o registro de solicitação do estudante e a conclusão com êxito do processo de emissão.	M17 Reduzir tempo de expedição de Diploma através de melhoria de processos, que resulte em tempo inferior a 90 dias entre o registro de solicitação do estudante e a conclusão com êxito do processo de emissão. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40
15	Impacto negativo no número de matrículas na educação de jovens e adultos (PROEJA), comprometendo o crescimento de 10% ao ano até 2025, tendo como proxy o art. 2º, §§1º e 2º, Dec. nº 5.840, de 13.07.06, e o alcance de pelo menos 1,6 mil matrículas ao término do PLANEDE e uma oferta mínima de 10% das vagas. Área 1 – ENS	M16 Ampliar o número de matrículas na educação de jovens e adultos (PROEJA) a 10% ao ano até 2025, tendo como proxy o art. 2º, §§1º e 2º, Dec. nº 5.840, de 13.07.06, alcançando 1,6 mil matrículas ao término do PLANEDE e uma oferta mínima de 10% das vagas. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40
16	Impacto negativo na expansão da atuação do Instituto Federal da Paraíba preferencialmente através de Polo EaD nas cidades paraibanas com 25 mil ou mais habitantes sem a presença de Campus do IFPB tendo como linha base o número de habitantes em 2015.	M18 Expandir a atuação do Instituto Federal da Paraíba preferencialmente através de Polo EaD nas cidades paraibanas com 25 mil ou mais habitantes sem a presença de Campus do IFPB tendo como linha base o número de habitantes em 2015. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40
17	Impacto negativo no market-share considerando o total de estudantes de escola pública na 2ª etapa da educação básica, a taxa líquida da população de 15 a 17 anos, a taxa líquida da população de 18 a 24 anos e pessoas acima de 18 anos apenas com fundamental.	S01 Elevar o market-share considerando o total de estudantes de escola pública na 2ª etapa da educação básica, a taxa líquida da população de 15 a 17 anos, a taxa líquida da população de 18 a 24 anos e pessoas acima de 18 anos apenas com fundamental. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40
18	Impacto negativo na efetividade de alcance da expansão da oferta em relação aos egressos do 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio na rede pública do Estado da Paraíba.	S02 Elevar a efetividade de alcance da expansão da oferta em relação aos egressos do 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio na rede pública do Estado da Paraíba. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40

19	Impacto negativo na manutenção e ampliação de bolsas de programas institucionais de iniciação científica e extensão visando estimular as condições necessárias à permanência dos estudantes na instituição sobretudo para os cursos que possuem verticalização.	P02 Direcionar a ampliação de bolsas de programas institucionais de iniciação científica e extensão para cursos que possuem verticalização, na etapa seguinte, visando estimular as condições necessárias à permanência dos estudantes na instituição. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40
20	Impacto negativo na adoção de metas parametrizadas para os Campi com menos de 5 anos de existência, mas com funcionamento em sede própria.	M27b Adotar metas parametrizadas para os Campi com menos de 5 anos de existência, mas com funcionamento em sede própria. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40
21	Impacto negativo na adoção de metas parametrizadas para os Campi com mais de 5 anos de existência e/ou em funcionamento em sede própria.	M27a Adotar metas parametrizadas para os Campi com mais de 5 anos de existência e/ou em funcionamento em sede própria. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40
22	Ineficiência na alocação e execução do gasto público com ênfase no controle do abandono e evasão escolar que impliquem em vagas ociosas e comprometa a capacidade de alcance social do IFPB e aplicação do dinheiro público.	F07 Crescer a eficiência na alocação e execução do gasto público com ênfase no controle do abandono e evasão escolar que impliquem em vagas ociosas e comprometa a capacidade de alcance social do IFPB e aplicação do dinheiro público. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40
23	Impacto negativo na identificação das demandas sociais para direcionar pesquisas aplicadas e transferência de tecnologia para o desenvolvimento de conhecimentos que se integrem às práticas que possam ser posteriormente multiplicadas.	S03 Identificar demandas sociais para direcionar pesquisas aplicadas e transferência de tecnologia para o desenvolvimento de conhecimentos que se integrem às práticas que possam ser posteriormente multiplicadas. Área 2 – PES	5	8	40	1	40
24	Desestímulo à atividade de inovação para atração, constituição e instalação de Observatórios, Laboratórios de Pesquisa, Centros de Pesquisa,	A09 Estimular a atividade de inovação para atração, constituição e instalação de Observatórios, Laboratórios de Pesquisa, Centros de Pesquisa, Grupos de Pesquisa,	5	8	40	1	40

	<b>Grupos de Pesquisa, Núcleos de Inovação, Parques e Polos Tecnológicos no IFPB.</b>	<b>Núcleos de Inovação, Parques e Polos Tecnológicos no IFPB. Área 2 – PES</b>					
<b>25</b>	<b>Impacto negativo no alcance da melhor composição da força-de-trabalho com base no melhor índice de qualificação stricto sensu dos professores para a Rede Federal do Nordeste.</b>	<b>M05 Atingir a melhor composição da força-de-trabalho com o melhor índice de qualificação stricto sensu dos professores para a Rede Federal do Nordeste. Área 2 – PES</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>40</b>	<b>1</b>	<b>40</b>
<b>26</b>	<b>Impacto negativo no número de publicações em eventos promovidos pela Rede Federal do Nordeste (CONNEPI, REDITEC, FMEPT).</b>	<b>M13 Atingir o maior número de publicações em eventos promovidos pela Rede Federal do Nordeste (CONNEPI, REDITEC, FMEPT). Área 2 PES</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>40</b>	<b>1</b>	<b>40</b>
<b>27</b>	<b>Impacto negativo na promoção de pesquisas com aplicação das TICs para o desenvolvimento de metodologias e materiais didáticos para a promoção do ensino e da aprendizagem, que ensejem condições de acessibilidade a estudantes com deficiência.</b>	<b>A08 Promover pesquisas com aplicação das TICs para o desenvolvimento de metodologias e materiais didáticos para a promoção do ensino e da aprendizagem, assim como ensejem condições de acessibilidade a estudantes com deficiência. Área 2 – PES</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>40</b>	<b>1</b>	<b>40</b>
<b>28</b>	<b>Impacto negativo nos processos existentes e na introdução de novos processos visando integrar às dimensões da Sustentabilidade Ambiental à otimização dos recursos internos, de forma a atender objetivos financeiros e aos stakeholders.</b>	<b>I03 Racionalizar ou redesenhar os processos existentes ou mesmo introduzir novos processos, visando integrar às dimensões da Sustentabilidade Ambiental à otimização dos recursos internos, de forma a atender objetivos financeiros e aos stakeholders. Área 2 – PES</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>40</b>	<b>1</b>	<b>40</b>
<b>29</b>	<b>Impacto negativo no desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas por nossos talentos (pesquisadores, estudantes e servidores) e assim desestimulando um processo educativo e investigativo Hands-On com a aplicação do conhecimento, prototipagem, fabricação digital.</b>	<b>M15 Enfatizar o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas por nossos talentos (pesquisadores, estudantes e servidores), estimulando um processo educativo e investigativo Hands-On, com a aplicação do conhecimento, prototipagem, fabricação digital. Área 2 – PES</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>40</b>	<b>1</b>	<b>40</b>

30	Impacto negativo no alcance da universalização da formação dos professores em nível de pós-graduação stricto-sensu e na promoção da formação continuada de todos os servidores em sua área de atuação no IFPB.	P03 Universalizar a formação dos professores em nível de pós-graduação stricto-sensu e promover a formação continuada de todos os servidores em sua área de atuação no IFPB. Área 2 – PES	5	8	40	1	40
31	Impacto negativo no incremento de receita através da captação de recursos por convênio, por cooperação técnica, por receita originada na geração do conhecimento em forma de royalties, por emenda parlamentar e por agências de fomento.	F01 Alcançar dois dígitos em incremento % de receita através da captação de recursos por convênio, por cooperação técnica, por receita originada na geração do conhecimento em forma de royalties, por emenda parlamentar e por agências de fomento. Área 2 – PES	5	8	40	1	40
32	Impacto negativo no incentivo à constituição de ambientes favoráveis à inovação e às atividades de PD&I e de transferência de tecnologia, inclusive, rede de pesquisadores e comunidades de prática.	A10 Incentivar a constituição de ambientes favoráveis à inovação e às atividades de PD&I e de transferência de tecnologia, inclusive, rede de pesquisadores e comunidades de prática. Área 2 - PES	5	8	40	1	40
33	Impacto negativo, fortemente, no investimento em pesquisas com foco em gestão ambiental institucional, bem como no incremento da formação de talentos para a liderança em inovação sustentável no IFPB, comprometendo o aumento de eficiência de base tecnológica.	A03 Ampliar fortemente o investimento em pesquisas com foco em gestão ambiental institucional, bem como incrementar a formação de talentos para a liderança em inovação sustentável no IFPB, de modo a buscar o aumento de eficiência de base tecnológica. Área 2 – PES	5	8	40	1	40
34	Impacto negativo no alcance em 2025 da proporção de 1 Projeto de Extensão e de 1 de Projeto de Pesquisa para cada 40 estudantes matriculados no IFPB.	M30 Atingir em 2025 a proporção de 1 Projeto de Extensão e de 1 de Projeto de Pesquisa a cada 40 estudantes matriculados no IFPB. Áreas 2 e 3 – PES e EXT *	5	8	40	1	40
35	Efeito negativo no monitoramento de inserção dos egressos no mercado de trabalho formal para o desenvolvimento do perfil	P12 Monitorar a inserção dos egressos no mercado de trabalho formal para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando, em uma análise	5	8	40	1	40

	profissional do egresso, considerando, em uma análise sistêmica e global, a abordagem de conteúdos curriculares.	sistêmica e global, a abordagem de conteúdos curriculares. Área 3 – EXT					
36	Queda na percepção de presença da marca IFPB (branding), desfavorecendo a divulgação dos cursos e um maior alcance do Campus do IFPB na Cidade de funcionamento em relação a nossa imagem, a comunicação e divulgação das nossas atividades.	I05 Fortalecer a percepção de presença da marca IFPB (branding), favorecendo a divulgação dos cursos e maior alcance do Campus do IFPB na Cidade de funcionamento em relação a nossa imagem, a comunicação e divulgação das nossas atividades. Área 3 - EXT	5	8	40	1	40
37	Desestímulo ao desenvolvimento de atividades interdisciplinares, intercampi, interinstitucionais e internacionais.	S04 Estimular o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, intercampi, interinstitucionais e internacionais. Área 3 – EXT	5	8	40	1	40
38	Impacto negativo na articulação com o setor produtivo e com os movimentos sociais, comprometendo a utilização de inteligência de negócio para a elaboração de projetos de elevado impacto social positivo e atividades hands-on, visando uma prática pedagógica compatível com o avanço científico-tecnológico.	S09 Articular com o setor produtivo e os movimentos sociais, através de inteligência de negócio, projetos de elevado impacto social positivo e atividades hands-on, que favoreçam uma prática pedagógica compatível com o avanço científico-tecnológico. Área 3 – EXT	5	8	40	1	40
39	Impacto negativo na adoção de metas parametrizadas para os Campi em Implantação e/ou Classificados como Centro de Referência e/ou com funcionamento em local provisório e/ou por concessão de uso das instalações.	M27c Adotar metas parametrizadas para os Campi em Implantação e/ou Classificados como Centro de Referência e/ou com funcionamento em local provisório e/ou por concessão de uso das instalações. Área 2 e 3 – PES e EXT *	5	8	40	1	40
40	Impacto negativo no rastreamento ambiental para a identificação de demandas sociais para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão visando contribuir com as	S08 Realizar rastreamento ambiental para a identificação permanente de demandas sociais para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão visando contribuir com as mudanças sociais	5	8	40	1	40

	<b>mudanças sociais responsáveis pela melhoria da qualidade de vida da população.</b>	<b>responsáveis pela melhoria da qualidade de vida da população. Área 3 – EXT</b>					
<b>41</b>	<b>Redução na produtividade medida pelo índice GPA do TCU (Gastos por Aluno) considerando a redução real do recurso (descontada a inflação) e ao mesmo tempo expansão das matrículas atendidas, realizando o nível ótimo de investimentos e de despesas.</b>	<b>F02 Aumentar a produtividade medida pelo índice GPA do TCU (Gastos por Aluno) considerando a redução real do recurso (descontada a inflação) e ao mesmo tempo expansão das matrículas atendidas, realizando o nível ótimo de investimentos e de despesas. Área 4 – ADM</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>40</b>	<b>0,7</b>	<b>28</b>
<b>42</b>	<b>Impacto negativo nos contratos vigentes de obras e terceirização, comprometendo o cronograma, o controle dos resultados entregues/qualidade, assim como riscos operacionais de interrupção de atividades de suporte e de litígios.</b>	<b>F03 Gerenciar os riscos de execução dos contratos de obras e terceirização, gerenciando os limites do cronograma, controle dos resultados entregues e da qualidade, assim como riscos operacionais e de contingenciamento nos limites orçamentários. Área 4 – ADM</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>40</b>	<b>0,7</b>	<b>28</b>
<b>43</b>	<b>Impacto negativo na reestruturação de processos com ênfase na melhoria de prazos e qualidade de decisão nos procedimentos adotados na área de avaliação, criação, manutenção e extinção de cursos no IFPB.</b>	<b>I02 Reestruturar com ênfase na melhoria de prazos e qualidade da decisão os procedimentos adotados na área de avaliação, criação, manutenção e extinção de cursos no IFPB. Área 5 – AEST</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>40</b>	<b>0,7</b>	<b>28</b>
<b>44</b>	<b>Impacto negativo na inclusão da sustentabilidade nos processos decisórios e operacionais, desconsiderando critérios sociais e ambientais juntamente com os econômico-financeiros na gestão e avaliação do desempenho institucional.</b>	<b>I04 Incluir a sustentabilidade nos processos decisórios e operacionais, considerando critérios sociais e ambientais juntamente com os econômico-financeiros na gestão e avaliação do desempenho institucional. Área 5 – AEST</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>40</b>	<b>0,7</b>	<b>28</b>
<b>45</b>	<b>Impacto negativo na rede física de laboratórios de pesquisas nas áreas estratégicas definidas pela política e estratégia das linhas temáticas para desenvolvimento de pesquisa</b>	<b>I07 Fortalecer a rede física de laboratórios de pesquisas nas áreas estratégicas definidas pela política e estratégia das linhas temáticas para desenvolvimento de pesquisa aplicada no IFPB. Área 6 – GP</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>40</b>	<b>0,7</b>	<b>28</b>

	aplicada no IFPB.						
46	Inadequação da infraestrutura para as atividades de ensino-pesquisa-extensão e gestão que deveriam assegurar padrões mínimos e a melhoria progressiva da estrutura de laboratórios, equipamentos, setores, salas de aula, bibliotecas e gabinetes docentes.	I08 Fornecer infraestrutura adequada para as atividades de ensino-pesquisa-extensão e gestão que assegurem padrões mínimos e a melhoria progressiva da estrutura de laboratórios, equipamentos, setores, salas de aula, bibliotecas e gabinetes docentes. Área 6 – GP	5	8	40	0,7	28
47	Impacto negativo no acompanhamento da regulamentação e da sua influência sobre o IFPB e seus macroprocessos finalísticos.	I09 Acompanhar a regulamentação e sua influência sobre o IFPB e seus macroprocessos finalísticos. Área 6 – GP	5	8	40	0,7	28
48	Impacto negativo no direcionamento do desenvolvimento de novas tecnologias para o planejamento e a operação das atividades específicas da área de ensino, desfavorecendo a atuação das Coordenações de Cursos em relação a uma gestão integrada desde a formulação do PPC a formação da grade de aulas.	I10 Direcionar o desenvolvimento de novas tecnologias para o planejamento e a operação das atividades específicas da área de ensino, que favoreçam a atuação das Coordenações de Cursos com uma gestão integrada da formulação do PPC e grade de aulas. Área 8 – MKT	5	8	40	0,7	28
49	Impacto negativo na modelagem do Sistema de Gestão Estratégica do IFPB com práticas de organizações de classe mundial e com foco em resultados, visando ao desenvolvimento sustentável e busca de melhores resultados para os stakeholders.	I11 Modelar o Sistema de Gestão Estratégica do IFPB com práticas de organizações de classe mundial e com foco em resultados, visando ao desenvolvimento sustentável e busca de melhores resultados para os stakeholders. Área 14 – ORG	5	8	40	0,7	28

50	Impacto negativo no desenvolvimento e geração de soluções baseadas em plataforma-web para as rotinas administrativas dos macroprocessos finalísticos e de apoio do IFPB, contemplando todo o design do processo/ciclo de vida do processo.	I12 Desenvolver e gerir soluções baseadas em plataforma-web para as rotinas administrativas dos macroprocessos finalísticos e de apoio do IFPB, contemplando todo o design do processo/ciclo de vida do processo. Área 5 – AEST	5	8	40	0,7	28
51	Impacto negativo na expansão das oportunidades de bolsas de auxílios estudantis a estudantes com deficiência e com baixo rendimento escolar, comprometendo iniciativas de atividades de apoio de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, articuladas com atividades culturais e esportiva.	P04 Expandir as oportunidades de bolsas de auxílios estudantis a estudantes com deficiência e com baixo rendimento escolar, com o apoio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, articuladas com atividades culturais e esportiva. Área 13 – OBR	5	8	40	0,7	28
52	Impacto negativo no engajamento de servidores e estudantes em projetos e programas de gestão ambiental e responsabilidade social que assegurem a implementação a curto e médio prazos no IFPB.	P05 Apoiar o envolvimento de servidores e estudantes em projetos e programas de gestão ambiental e responsabilidade social que assegurem a implementação a curto e médio prazos no IFPB. Área 9 – PLAN	5	8	40	0,7	28
53	Impacto negativo no desenvolvimento de competências e capacitação de servidores em Liderança para Inovação e Sustentabilidade através de treinamento e desenvolvimento (T&D) e conscientização permanentes.	P06 Desenvolver competências e capacitar os servidores em Liderança para Inovação e Sustentabilidade através de treinamento e desenvolvimento (T&D) e conscientização permanentes. Área 7 – TIC	5	8	40	0,7	28
54	Impacto negativo na comunicação da estratégia e das metas institucionais (de gestores institucionais a servidores sem função de gestão) para que possam entender e internalizar a Missão, a Visão e os Valores, em especial, a Responsabilidade Pública.	P07 Comunicar de forma clara a estratégia e as metas institucionais (de gestores institucionais a servidores sem função de gestão) para que possam entender e internalizar a Missão, a Visão e os Valores, em especial, a Responsabilidade Pública. Área 9 – PLAN	5	8	40	0,7	28

55	Impacto negativo na promoção de um sólido programa de educação e desenvolvimento de gestores, líderes institucionais e talentos, no sentido de elevar o tempo de permanência no cargo de ingresso na Instituição, no setor, Campus de lotação inicial e função de gestão.	P09 Promover um sólido programa de educação e desenvolvimento de gestores, líderes institucionais e talentos, agindo no sentido elevar o tempo de permanência no cargo de ingresso na Instituição, no setor, Campus de lotação inicial e função de gestão. Área 7 – TIC	5	8	40	0,7	28
56	Impacto negativo na transparência ativa da gestão institucional, garantindo o compartilhamento e velocidade da disseminação da informação e dos processos decisórios do IFPB, por meio do uso intenso da Internet para Empoderamento da Comunidade e Controle Social.	P10 Zelar pela transparência da gestão institucional, garantindo o compartilhamento e velocidade da disseminação da informação e dos processos decisórios do IFPB, por meio do uso intenso da Internet para Empoderamento da Comunidade e Controle Social. Área 9 – PLAN	5	8	40	0,7	28
57	Impacto negativo na institucionalização de um consistente processo de tomada de decisão baseado nas cinco perspectivas estratégicas do BSC do IFPB.	A06 Institucionalizar um consistente processo de tomada de decisão e seguir através de base sustentável as cinco perspectivas estratégicas do BSC do IFPB. Área 9 – PLAN	5	8	40	0,7	28
58	Impacto negativo na geração e seleção de Ideias mediante canais de relacionamento com a Sociedade (Ouvidoria-Geral / Ouvidoria Estudantil / e-SIC).	A07 Gerar e selecionar Ideias baseadas em elevado impacto positivo mediante canais de relacionamento com a Sociedade (Ouvidoria-Geral / Ouvidoria Estudantil / e-SIC). Área 8 – MKT	5	8	40	0,7	28
59	Impacto negativo na criação e alavancagem de estruturas de Bases de Conhecimentos e de Competências Intraempreendedoras, que estimulem à criatividade e ao compartilhamento de ideias, para o desenvolvimento de líderes, equipes, indivíduos e global do IFPB.	A11 Criar e alavancar estruturas de Bases de Conhecimentos e de Competências Intraempreendedoras, que estimulem à criatividade e ao compartilhamento de ideias, para o desenvolvimento de líderes, equipes, indivíduos e global do IFPB. Área 6 – GP	5	8	40	0,7	28

60	Impacto negativo no acompanhamento e monitoramento dos egressos do IFPB para o mapeamento de conhecimentos e saberes necessários à formação das competências tendo como paradigma o desenvolvimento sustentável.	S06 Acompanhar e monitorar os egressos do IFPB para o mapeamento de conhecimentos e saberes necessários à formação das competências tendo como paradigma o desenvolvimento sustentável. Área 5 – AEST	5	8	40	0,7	28
61	Impacto negativo no engajamento dos stakeholders do IFPB nos processos decisórios e operacionais do IFPB com implicações na construção do orçamento e na adoção de critérios sociais e ambientais juntamente com os econômico-financeiros na gestão e avaliação do desempenho institucional.	S07 Engajar os stakeholders do IFPB nos processos decisórios e operacionais do IFPB, considerando critérios sociais e ambientais juntamente com os econômico-financeiros na gestão e avaliação do desempenho institucional. Área 4 – ADM	5	8	40	0,7	28
62	Impacto negativo no monitoramento contínuo do mercado de atuação dos profissionais egressos do IFPB, em uma análise sistêmica e global que contribuam para a consolidação do perfil profissional do egresso e a proposta pedagógica do curso, retroalimentando-a.	S11 Induzir o monitoramento contínuo do mercado de atuação dos profissionais egressos do IFPB, em uma análise sistêmica e global que contribuam para a consolidação do perfil profissional do egresso e a proposta pedagógica do curso, retroalimentando-a. Área 5 – AEST	5	8	40	0,7	28
63	Impacto negativo no custo-aluno, comprometendo o resultado em relação à média desempenhada para a Rede Federal do Nordeste.	M01 Ter o menor custo-aluno com resultado abaixo da média desempenhada para a Rede Federal do Nordeste (medição anual todo o dia 27 de outubro para o Paradigma e quinquenal, em 27 de outubro de 2020, 27 de outubro de 2025 e 27 de outubro de 2026 para NE). Área 4 – ADM	5	8	40	0,7	28
64	Impacto negativo na taxa de inserção de mercado (ênfase no mercado formal com atuação na área de formação no IFPB) para alunos egressos em até 2 anos após a sua conclusão de	M09 Registrar uma taxa de inserção de mercado (ênfase no mercado formal com atuação na área de formação no IFPB) acima de 1/3 para alunos egressos em até 2 anos após a sua conclusão de curso.	5	8	40	0,7	28

	curso.	Área 5 – AEST					
65	Impacto negativo no índice de demanda (candidato x vaga) quando comparado com a média da Rede Federal do Nordeste.	M12 Verificar um índice de demanda (candidato x vaga) acima da média para a Rede Federal do Nordeste. Área 8 – MKT	5	8	40	0,7	28
66	Impacto negativo no alcance em 2025 da proporção de 1 estudante em experiência internacional a cada 40 estudantes matriculados no IFPB e, a mesma relação, sendo de 1 professor em experiência internacional a cada 40 professores do quadro efetivo da Instituição.	M19 Alcançar em 2025 a proporção de 1 estudante em experiência internacional a cada 40 estudantes matriculados no IFPB e, a mesma relação, sendo de 1 professor em experiência internacional a cada 40 professores do quadro efetivo da Instituição. Área 12 – INTER	5	8	40	0,7	28
67	Impacto negativo no número de proponentes/inscritos para o alcance superior a 3 vezes ao total de propostas previstas em Edital Institucional.	M20 Alcançar o número de proponentes/inscritos superior a 3 vezes ao total de propostas previstas em Edital Institucional. Área 8 – MKT	5	8	40	0,7	28
68	Impacto negativo no índice de relação computador/aluno no IFPB, comprometendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação (PNE Meta 7.15).	M24 Triplicar até o final de 2025 a relação computador/aluno no IFPB, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação (PNE Meta 7.15). Área 7 – TIC	5	8	40	0,7	28
69	Impacto negativo no cronograma de conclusão das obras das sedes dos Campi implantados até 2015 tendo como parâmetro a data-limite 31 de dezembro de 2019, ano de término de vigência do PDI 2015-2019.	M28 Concluir as obras das sedes dos Campi implantados até 2015 tendo como parâmetro a data-limite 31 de dezembro de 2019, ano de término de vigência do PDI 2015-2019. Área 4 – ADM	5	8	40	0,7	28

70	Impacto negativo na ampliação da oferta de vagas, por meio da expansão e interiorização de Campus e Polo de EaD do IFPB, considerando as características e demandas sociais das mesorregiões, para a equalização do território de atendimento do IFPB no Estado da Paraíba.	I01 Ampliar a oferta de vagas, por meio da expansão e interiorização de Campus e Polo de EaD do IFPB, considerando as características e demandas sociais das mesorregiões, para a equalização do território de atendimento do IFPB no Estado da Paraíba. Área 2 – PES	3	8	24	1	24
71	Impacto negativo na manutenção e expansão da infraestrutura de laboratório comprometendo padrões de qualidade para registro de Acreditação (Credenciamento) e/ou Certificação ISO 9001 (SGQ Processos) e/ou 17025 (SGQ Competência Técnica em Laboratório de Teste) e/ou Princípios BPL e/ou Manual da Qualidade.	M07 Ter a melhor infraestrutura de laboratório com meta mínima de 1 registro de Acreditação (Credenciamento) e Certificação ISO 9001 (SGQ Processos) e/ou 17025 (SGQ Competência Técnica em Laboratório de Teste) e/ou Princípios BPL e/ou Manual da Qualidade. Área 2 – PES	3	8	24	1	24
72	Impacto negativo no alcance em 2025 da proporção de 1 Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do IFPB a cada 100 professores doutores do quadro efetivo da Instituição.	M31 Alcançar em 2025 a proporção de 1 Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do IFPB a cada 100 professores doutores do quadro efetivo da Instituição. Área 2 – PES	3	8	24	1	24
73	Impacto negativo na promoção de atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades cognitivo-comportamentais na Instituição, interligadas a um plano de disseminação da cultura, das artes, da música, do desporto educacional para a melhoria do clima institucional.	P08 Promover atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades cognitivo-comportamentais na Instituição, interligadas a um plano de disseminação da cultura, das artes, da música, do desporto educacional para a melhoria do clima institucional. Área 7 – TIC	5	3	15	0,7	10,5
74	Interrupção nas ações de pesquisa aplicada e extensão tecnológica para soluções inovadoras em preservação ambiental (redução de energia, água, papel, plástico e emissão CO2) e sistematização de	F05 Estimular ações de pesquisa aplicada e extensão tecnológica para soluções inovadoras em preservação ambiental (redução de energia, água, papel, plástico e emissão CO2) e sistematização de rotinas administrativas em projeto-	1	5	5	1	5

	rotinas administrativas em projeto-piloto Campus/Reitoria.	piloto Campus/Reitoria. Área 2 – PES					
75	Impacto negativo na consolidação de programas, projetos e ações institucionais que visem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação do IFPB, provocando o desestímulo, sobretudo, da atuação em rede e de grupos de pesquisa certificados CNPQ.	A02 Consolidar programas, projetos e ações institucionais que visem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação do IFPB, estimulando, sobretudo, a atuação em rede e o fortalecimento dos grupos de pesquisa certificados CNPQ. Área 2 – PES	1	5	5	1	5
76	Impacto negativo na geração de patentes e transformação na Instituição mais inovadora com meta mínima de 1 registro de patente por Campus a cada interstício de PDI.	M03 Ser a Instituição mais inovadora com meta mínima de 1 registro de patente por Campus a cada interstício de PDI. Área 2 – PES	1	5	5	1	5
77	Impacto negativo no desempenho em teste nacional de proficiência de nível médio (ENEM, ou de outro que vier a substituí-lo), comprometendo o resultado em relação à média para a Rede Federal do Nordeste	M06 Possuir o melhor desempenho em teste nacional de proficiência de nível médio (ENEM, ou de outro que vier a substituí-lo) com resultado acima da média para a Rede Federal do Nordeste. Área 1 – ENS	1	5	5	1	5
78	M10 Impacto negativo no alcance do resultado do IGC acima da média para a Rede Federal do Nordeste	M10 Alcançar o resultado do IGC acima da média para a Rede Federal do Nordeste. Área 1 – ENS	1	5	5	1	5
79	.Impacto negativo na evolução do número de cursos com CC (Conceito de Curso) e IGC (Índice Geral de Cursos) em relação à média para a Rede Federal do Nordeste	M11 Conseguir o maior número de cursos com CC (Conceito de Curso) e IGC (Índice Geral de Cursos) acima da média para a Rede Federal do Nordeste. Área 1 – ENS	1	5	5	1	5

80	Impacto negativo para que haja o alcance de pelo menos 75% dos cursos de graduação do IFPB com CC $\geq$ 4 (Conceito de Curso), atribuído no ato de Reconhecimento de Curso através de avaliação in loco do MEC em uma escala que vai de 1 a 5, sendo 5 excelência.	M32 Elevar para pelo menos 75% o percentual dos cursos de graduação do IFPB com CC $\geq$ 4 (Conceito de Curso), atribuído no ato de Reconhecimento de Curso através de avaliação in loco do MEC em uma escala que vai de 1 a 5, sendo 5 excelência. Área 1 – ENS	1	5	5	1	5
81	Impacto negativo no controle dos gastos com custeio, impedindo o investimento em eficiência energética, hídrica, de emissão de CO2 e gestão de resíduos nos Campi e nos prédios administrativos da Reitoria.	F04 Reduzir os gastos com custeio para a conversão em Capital/Investimento para aplicação em eficiência energética, hídrica, de emissão de CO2 e gestão de resíduos nos Campi e nos prédios administrativos da Reitoria. Área 4 – ADM	1	5	5	0,7	3,5
82	Impacto negativo na qualidade dos cursos de nível técnico, de graduação e pós-graduação.	I06 Promover a melhoria contínua da qualidade dos cursos de nível técnico, de graduação e pós-graduação tendo como subsídio Ciclo de Avaliação Interna Unificada, aprovada pelo CONSUPER, para diagnose do processo de aprendizagem dos estudantes IFPB. Área 6 – GP	1	5	5	0,7	3,5
83	Impacto negativo na capacidade de criação de novos cursos em sintonia com os arranjos produtivos locais e demandas sociais, comprometendo a habilidade institucional de diálogo com a comunidade externa, com alunos, ex-alunos, servidores e com as Organizações.	I15 Melhorar a capacidade de criação de novos cursos em sintonia com os arranjos produtivos locais e demandas sociais, melhorando a habilidade institucional de diálogo com a comunidade externa, com alunos, ex-alunos, servidores e com as Organizações. Área 9 – PLAN	1	5	5	0,7	3,5
84	Desestímulo às atividades interdisciplinares, inter-Campi e inter-Instituições para a indução de atividades de ensino, pesquisa, inovação, criatividade, extensão e cultura e formação de recursos humanos.	I16 Estimular as atividades interdisciplinares, inter-Campi e inter-Instituições para a indução de atividades de ensino, pesquisa, inovação, criatividade, extensão e cultura e formação de recursos humanos. Área 4 – ADM	1	5	5	0,7	3,5

85	Diminuição no incentivo à formação de doutores na Instituição de modo a comprometer a proporção de 20 (vinte) professores doutores por 1.000 (um mil) estudantes matriculados no IFPB.	P01 Ampliar o incentivo à formação de doutores na Instituição de modo a atingir a proporção de 20 (vinte) professores doutores por 1.000 (um mil) estudantes matriculados no IFPB. Área 8 – MKT	1	5	5	0,7	3,5
86	Impacto negativo no fortalecimento da marca IFPB no Estado da Paraíba e na região Nordeste, refletindo ainda na imagem institucional dissociada da sustentabilidade e no ruído de comunicação de fatos e informações relevantes a todas as partes interessadas, internas e externas.	S05 Fortalecer a marca IFPB no Estado da Paraíba e na região Nordeste, assim como zelar pela imagem institucional integrada à sustentabilidade com a comunicação de fatos e informações relevantes a todas as partes interessadas, internas e externas. Área 8 – MKT	1	5	5	0,7	3,5
87	Impacto negativo na difusão junto aos públicos interno e externo sobre o conhecimento adquirido com o ensino, a pesquisa e a extensão, desenvolvidos no âmbito do IFPB, para o fortalecimento da integração entre a instituição, os estudantes, os professores, as empresas, o governo.	S10 Difundir aos públicos interno e externo o conhecimento adquirido com o ensino, a pesquisa e a extensão, desenvolvidos no âmbito do IFPB, para assim fortalecer a integração entre a instituição, os estudantes, os professores, as empresas, o governo. Área 8 – MKT	1	5	5	0,7	3,5
88	Impacto negativo na incorporação da sustentabilidade ao planejamento estratégico institucional e ao processo decisório da instituição.	A04 Incorporar a sustentabilidade ao planejamento estratégico institucional e ao processo decisório da instituição. Área 9 – PLAN	1	1	1	0,7	0,7
89	Impacto negativo na introdução de Soluções Energéticas Inovadoras e Sustentáveis com ênfase em Energia Solar, Automação e Armazenamento de Energia para a modernização dos sistemas de iluminação e climatização dos prédios do IFPB.	A05 Introduzir Soluções Energéticas Inovadoras e Sustentáveis com ênfase em Energia Solar, Automação e Armazenamento de Energia para a modernização dos sistemas de iluminação e climatização dos prédios do IFPB. Área 13 – OBR	1	1	1	0,7	0,7

90	<b>Impacto negativo na redução do consumo de energia por metro quadrado construído para o alcance mínimo de 2% ao ano e de pelo menos 20% até 2025 numa base de referência de 2015.</b>	<b>M21 Reduzir o consumo de energia por metro quadrado construído em 2% ao ano e pelo menos 20% até 2025 numa base de referência de 2015. Área 13 – OBR</b>	1	1	1	0,7	0,7
91	<b>Impacto negativo na redução do consumo médio de combustível baseado em petróleo/combustível fóssil por veículo da frota do IFPB em 4% ao ano sobre uma linha de base de 2015.</b>	<b>M22 Reduzir o consumo médio de combustível baseado em petróleo/combustível fóssil por veículo da frota do IFPB em 4% ao ano sobre uma linha de base de 2015. Área 4 – ADM</b>	1	1	1	0,7	0,7

\* Destaque-se que, de acordo como a estrutura organizacional definida do planejamento estratégico decenal do IFPB, os códigos M27c e M30 referem a objetivos estratégicos aplicados tanto ao macroprocesso Pesquisa, quanto Extensão.

## Metodologia Para o Cálculo das Horas de Atividades

Na determinação da carga horária de atividades da equipe foram considerados os dias úteis do exercício de 2019, excluindo-se os feriados e os períodos de férias. Do total de horas, 10% (dez por cento) foram destinados a reserva técnica.

Em atendimento ao disposto no artigo 5<sup>a</sup>, III, da IN n°09/2018 da CGU, e à necessidade de estruturar-se uma equipe com conhecimento multidisciplinar e atualizado, condição indispensável para a eficiência e eficácia dos trabalhos, estima-se um quantitativo de 40h (quarenta horas) por servidor destinadas a atividades de treinamento, capacitação ou participação em eventos que estejam direta ou indiretamente relacionados às ações de controle previstas neste documento. Destarte, considerando-se a composição da equipe, totaliza-se uma carga horária de 400h para tal desiderato em todo o exercício de 2019.

Por sua vez, no exercício de 2019, as ações voltadas às atividades de monitoramento das recomendações, de caráter permanente, irão ser reforçadas e aprimoradas, abrangendo tanto as recomendações emitidas pela própria Unidade, quanto pela CGU e pelo Tribunal de Contas da União. Para tal tarefa, essencial ao controle, foi reservado um percentual de 10% (dez por centos) do total de horas anuais. Na tabela abaixo, demonstra-se o planejamento com a divisão das horas de trabalho por atividades:

<b>Ações</b>	<b>Quantidade de horas</b>	<b>Participação no total</b>
Atividades de capacitação e treinamento	400	2,20%
Monitoramento das recomendações	1816	10,00%
Reserva técnica	1816	10,00%
Elaboração dos programas de auditoria	4540	25,00%
Execução das auditorias	6810	37,50%
Elaboração do RAINT 2018 e PAINT 2020, conforme IN CGU nº 09/2018	2778	15,30%
<b>Total</b>	<b>18.160</b>	<b>100,00%</b>

## **Ações de Auditoria a Serem Desenvolvidas**

Neste capítulo do planejamento, enumeram-se as ações a serem trabalhadas no exercício de 2019, dentre as quais, destaque-se as ações de número 04 a 06, que tratam das auditorias nas áreas/macrocessos pertinentes aos objetivos estratégicos selecionados pela matriz supra.

O ocorre que, como pode-se observar da análise da matriz de riscos, houve um múltiplo empate na primeira posição da matriz entre vários objetivos estratégicos pertinentes às áreas finalísticas do IFPB (Ensino, Pesquisa e Extensão), o que levou esta Unidade de Auditoria Interna a selecionar, entre os empatados, 16 (dezesesseis) objetivos estratégicos elencados na matriz para servirem de objeto de ações de auditoria.

A seleção buscou, diante do possível e levando-se em consideração o material humano da Unidade, preservar a paridade entre os três macrocessos finalísticos. Assim foram selecionados 6 (seis) da Área 01 - Ensino, 6 (seis) da Área 02 - Pesquisa e 4 (quatro) da Área 03 - Extensão.

Destaque-se ainda que, a ação número 07 foi incluída no planejamento anual em atendimento à ordem emanada pelo Tribunal de Contas da União - TCU que, por meio do Acórdão nº 1178/2018/PLENÁRIO/TCU, de 23 de maio de 2018, determinou que o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União - CGU, com fundamento no art. 74, II da CF, orientasse as auditorias internas das IFES/IF's (Decreto 3591/2000,

art. 15) a incluir nos planos anuais de atividades (PAINT), por pelo menos quatro exercícios, trabalhos específicos para verificar: a) o cumprimento pela própria IFES/IF dos requisitos relativos à transparência nos relacionamentos com fundações de apoio referidos no acórdão e b) o cumprimento pelas fundações de apoio credenciadas ou autorizadas pela IFES/IF dos requisitos relativos à transparência referidos no acórdão.

**Ação nº 01:** Elaboração do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT) do exercício de 2018.

**Objetivo:** Apresentar os resultados das atividades desenvolvidas no exercício anterior, conforme exigência constantes da IN nº 09/2018 CGU.

**Período de realização:** 02/01/2019 a 28/02/2019.

**Horas empregadas:** 180.

**Ação nº 02:** Monitoramento das recomendações.

**Objetivos:** Acompanhar o cumprimento das recomendações emitidas pela Auditoria Interna, Controladoria Geral da União e pelo Tribunal de Contas da União.

**Período de realização:** 02/01/2019 a 31/12/2019.

**Horas empregadas:** 1816.

**Ação nº 03:** Elaboração dos programas de auditoria.

**Objetivos:** Formalizar os procedimentos a serem executados para atingir os objetivos determinados no plano anual de atividades.

**Período de realização:** 02/01/2019 a 31/03/2019

**Horas empregadas:** 4540.

**Ação nº 04:** Auditoria no Macroprocesso Ensino.

**Objetivos:** Avaliar os controles, verificar o cumprimento dos normativos relacionados à área e os aspectos relativos à eficiência, eficácia e economicidade da gestão, especificamente quanto ao planejamento e execução de ações voltadas ao atingimento dos objetivos e metas institucionais F06, M04, M08, M23, M25 e M29, previstos no

planejamento estratégico decenal PLANEDE 2025.

**Período de realização:** 01/04/2019 a 10/08/2019.

**Horas empregadas:** 2268.

**Ação nº 05:** Auditoria no Macroprocesso Pesquisa.

**Objetivos:** Avaliar os controles, verificar o cumprimento dos normativos relacionados à área e os aspectos relativos à eficiência, eficácia e economicidade da gestão, especificamente quanto ao planejamento e execução de ações voltadas ao atingimento dos objetivos e metas institucionais A09, M05, M13, M27c, M30 e S03, previstos no planejamento estratégico decenal PLANEDE 2025.

**Período de realização:** 01/04/2019 a 10/08/2019.

**Horas empregadas:** 2268.

**Ação nº 06:** Auditoria no Macroprocesso Extensão.

**Objetivos:** Avaliar os controles, verificar o cumprimento dos normativos relacionados à área e os aspectos relativos à eficiência, eficácia e economicidade da gestão, especificamente quanto ao planejamento e execução de ações voltadas ao atingimento dos objetivos e metas institucionais M27c, M30, S04 e S08, previstos no planejamento estratégico decenal PLANEDE 2025.

**Período de realização:** 01/04/2019 a 10/08/2019.

**Horas empregadas:** 1512.

**Ação nº 07:** Auditoria em Fundações de Apoio.

**Objetivos:** Verificar o cumprimento pelo próprio IFPB dos requisitos relativos à transparência nos relacionamentos com fundações de apoio, conforme disposto no Acórdão 1178/2018/TCU/Plenário e verificar, também o cumprimento pelas fundações de apoio credenciadas ou autorizadas pelo IFPB dos requisitos relativos à transparência, de acordo com o citado acórdão.

**Período de realização:** 01/04/2019 a 10/08/2019.

**Horas empregadas:** 756.

**Ação nº 08:** Ações de Capacitação e Treinamento da Equipe de Auditores.

**Objetivos:** Fortalecimento da Unidade e das atividades de auditoria interna com o aperfeiçoamento dos talentos e crescimento dos profissionais.

**Período de realização:** 02/01/2019 a 31/12/2019

**Horas empregadas:** 400.

**Ação nº 09:** Elaboração do Plano Anual de Atividades de 2020 (PAINT 2020).

**Objetivos:** Apresentar os temas ou macroprocessos a serem trabalhados no exercício seguinte em conformidade com a IN CGU 09/2018.

**Período de realização:** 01/08/2019 a 31/10/2019

**Horas empregadas:** 2598.

## **Ações de Auditoria a Serem Desenvolvidas Extraordinariamente**

**Ação nº 01:** Encaminhamento de demandas da Ouvidoria do Instituto Federal da Paraíba (IFPB).

**Objetivos:** Realizar o tratamento, análise da possibilidade quanto a recursos humanos e materiais e horas de trabalho de auditoria, para a execução das referidas demandas extraordinárias advindas da Ouvidoria do IFPB.

**Período de realização:** 03/01/2019 a 30/12/2019.

**Horas empregadas:** Em face da eventual necessidade a reserva técnica será utilizada.

**Ação nº 02:** Análise de demandas provenientes do Programa de Análise de Editais do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) - ALICE.

**Objetivos:** Realizar o tratamento, análise da possibilidade quanto a recursos humanos e materiais e horas de trabalho de auditoria, para a execução das referidas demandas extraordinárias.

**Período de realização:** 03/01/2019 a 30/12/2019.

**Horas empregadas:** Em face da eventual necessidade a reserva técnica será utilizada.

**Ação nº 03:** Análise de demandas provenientes da Gestão do Instituto Federal da Paraíba (IFPB).

**Objetivos:** Realizar o tratamento, análise da possibilidade quanto a recursos humanos e materiais e horas de trabalho de auditoria, para a execução das referidas demandas extraordinárias.

**Período de realização:** 03/01/2019 a 30/12/2019.

**Horas empregadas:** Em face da eventual necessidade a reserva técnica será utilizada.

**Ação nº 04:** Elaboração do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ)

**Objetivos:** Realizar a elaboração do PGMQ.

**Período de realização:** 03/01/2019 a 30/12/2019.

**Horas empregadas:** Em face da eventual necessidade a reserva técnica será utilizada.

## Composição da equipe técnica

A Unidade é composta atualmente por 10 (dez) auditores de carreira vinculados à Auditoria Interna e atuam de forma centralizada na instituição:

Nome	Cargo
Alisson Câmara de Abreu	Auditor
Augusto Sérgio Dutra Sarmento	Auditor
Bruno Rodrigues Cabral	Auditor
Erick Miranda da Silva	Auditor
Francimar Barbosa da Silva	Auditor
João Theodósio da Silva Coelho Neto	Auditor
Kaliane Soares Coutinho	Auditor
Kléber Cordeiro Costa	Auditor
Marcos Ubiratan Pedrosa Calado	Auditor
Pedro Victor Santana Niceas de Albuquerque	Auditor

## Orçamento Para a Realização das Ações

Para viabilizar a atuação da auditoria interna estima-se um orçamento para exercício de 2019 de R\$ 40.511,00 conforme tabela que segue:

<b>Natureza da Despesa</b>	<b>Descrição do Gasto</b>	<b>Valor</b>
339014	Diárias	21.011,00
339033	Passagens aéreas	9.500,00
339039	Capacitação	10.000,00
<b>Total</b>		<b>40.511,00</b>

## Considerações Finais

Ante todo o exposto, em atendimento ao artigo 6º da Instrução Normativa nº 09/2018 CGU, submeta-se, tempestivamente, a presente proposta de PAINTE para o exercício 2019 à análise prévia e manifestação da Controladoria Geral da União, de forma a possibilitar a harmonização do planejamento, racionalizar a utilização de recursos e evitar a sobreposição de trabalhos.

Após a citada manifestação do órgão central de controle interno, em conformidade com a prescrição constante do artigo 7º da Instrução Normativa nº 09/2018, a proposta de PAINTE 2019 será encaminhado ao Conselho Superior do IFPB, para conhecimento e aprovação, conforme predispõe o artigo 8º da citada Instrução Normativa.

Bruno Rodrigues Cabral  
Auditor Interno Geral Interino  
Matrícula 1115863